

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

Há quem goste de publicidade, como há também quem tenha até pavor de ouvir falar em seu nome.

É questão de temperamento, não é mesmo?

As vezes, quando nós encontramos com alguma pessoa e falamos, como quem avisa, que falaremos dela na Crônica do *exibido*, esta pessoa chega até a ficar branca de susto e medo, pedindo mesmo que, vá lá que fale, mas não fale mal...

Ora, nós não falamos mal de ninguém, mesmo porque não temos nada contra pessoa alguma, não é verdade?

Pois existem dias que não temos nada sobre o que falarmos e ficamos quase que sem assunto.

Por isso, outro dia quando encontramos um amigo nosso dando umas voltas pela Praça Rui Barbosa e êle brincou conosco e com a Crônica, achamos que na primeira oportunidade em que não tivéssemos assunto, falaríamos dele.

E olhem que nós chegamos até a ~~provocá-lo~~ *prezai-lo*, sabem disso?

Pois vamos então começar a história toda pelo princípio.

Uma noite dessas estávamos dando umas pequenas voltas pela Praça Rui Barbosa.

Andávamos prá lá e prá cá, como que a cata de assunto.

Em dado momento, passou por nós, sabem vocês quem? O Oscar.

O Oscar de Oliveira.

Pois o Oscar passou por nós e nos provocou dizendo:

-- Duvido que vocês façam uma crônica a meu respeito.

Ora, aceitamos aquilo como um desafio, não acham vocês?

E estamos nós hoje, aqui, em duelo de palavras com o Oscar.

E êle que nos desculpe, pois dissemos que faríamos a Crônica e estamos cumprindo o prometido.

E estamos narrando portanto alguma coisa sobre o Oscar.

Aliás, nem todo mundo o conhece como Oscar.

E sabem porque o Oscar de Oliveira é também conhecido como o "Tio Quincas"?

Por causa de um programa sertanejo que há muito tempo ele mantém<sup>m</sup> aqui na Rádio Jaçarezinho. E o Oscar, que é homem de sete instrumentos, já chegou até a ser comentarista esportivo da nossa N-2.

O que já é motivo suficiente para ser notícia em nossa Crônica.

Por isso, Oscar de Oliveira, ou Tio Quincas, não fique muito bravo conosco, pois fizemos de você um pouco de notícia. Mas, você há de nos compreender, que o pedido foi seu e a promessa de atendê-lo foi nossa...